



NIVOLUMABE

O Nivolumabe é uma medicação antineoplásica da classe das imunoterapias. Pode ser utilizado sozinho ou associado a outras medicações.

Sua forma de administração é pela veia (endovenosa).

As imunoterapias estimulam as suas próprias células de defesa contra o câncer.



HB ONCO

Como ocorre um ciclo de imunoterapia?

Os tratamentos oncológicos são administrados em ciclos, que são compostos pelos dias de infusão das medicações contra o câncer e também pelo tempo de descanso para permitir que seu corpo se recupere. Para as imunoterapias não é diferente!

Usualmente, os ciclos são a cada 3 semanas, 4 semanas, entre outros, a depender da droga que está sendo administrada.

Após o término de um ciclo, um novo ciclo se inicia.



HB ONCO

1 Infusão das imunoterapias



O Nivolumabe é administrado pela veia, em aproximadamente 30 minutos

2 Efeitos colaterais



Diferentemente das quimioterapias que possuem efeitos colaterais imediatos, os efeitos colaterais das imunoterapias geralmente aparecem após a 3ª semana de tratamento, sendo que podem ocorrer em qualquer momento do tratamento inclusive após meses do início.

Cheque na página de efeitos colaterais os principais eventos adversos que esta medicação pode apresentar e o tempo médio que estes efeitos podem surgir. Atente-se aos sinais de alerta.

4 Consulta médica



O(a) médico(a) avaliará seus exames e a presença dos efeitos adversos e irá avaliar a liberação do próximo ciclo.

Caso seus exames estejam alterados e isso impossibilite o próximo ciclo de tratamento, siga os cuidados recomendados pelo seu médico.

Atrasar o tratamento pode ser necessário até que o seu exame de sangue normalize ou seus efeitos adversos diminuam e a infusão da imunoterapia seja segura.

3 Realização dos exames de sangue



Os exames laboratoriais devem ser realizados poucos dias antes do próximo ciclo de imunoterapia.

A preferência é que sejam realizados 48h antes da próxima infusão.

As imunoterapias podem causar alterações nos exames do fígado, eletrólitos, células sanguíneas, alterações nos níveis de cortisol, diminuição das células de defesa, alterações tireoidianas, dentre outras."



D1C1 = Dia 1, Ciclo 1

D1C2 = Dia 1, Ciclo 2



O ciclo do Nivolumabe depende do protocolo em uso. Ao lado, têm-se o exemplo: D1 a cada 14 dias. Assim, o exame laboratorial e a consulta médica devem ser programados 1-2 dias antes do próximo ciclo



Principais reações adversas

Este medicamento não costuma causar queda de cabelo

Dor de cabeça

Tontura

Diminuição do apetite

Feridas na boca ou garganta

Problemas na tireoide - hipotireoidismo ou hipertireoidismo

Inflamação dos pulmões - pneumonite

Aumento da pressão arterial - hipertensão

Dor no estômago

Diarreia e inflamação intestinal

Dor na barriga/ Constipação

Pele seca ou vermelha e descamação

Diminuição de células de defesa - Neutropenia

Alergia durante a infusão - tontura, tremor, coceira, falta de ar

Náusea/ Vômito

Erupção Cutânea/ Coceira

Dor muscular e nas articulações

Cansaço/ fraqueza

Hiperglicemia (Aumento de açúcar no sangue)



Atenção

Esta medicação pode causar reações tardias com início dos sintomas após 4 semanas podendo se estender até 14 semanas depois da aplicação da medicação.

Informar ao médico se estiver utilizando imunossupressores: por exemplo: corticosteroides (prednisona dexametasona), ciclosporina, etc.

Informe ao médico todas as medicações de uso domiciliar.





Sinais de alerta:

Caso apresente estes sintomas, entre em contato com a equipe responsável ou procure o serviço de emergência mais próximo.



**Tosse persistente
ou falta de ar**



Fraqueza intensa



**Três ou mais
episódios de diarreia**

Em caso de febre, a preferência é sempre procurar a emergência do serviço de origem, no caso, o Hospital de Base.



Cuidados Gerais

Durante o tratamento imunoterápico:



Você pode sentir cansaço (respeite os limites do seu corpo e, se possível, realize uma atividade dentro do seu ritmo).



Cuide da sua alimentação (evite gorduras, alimentos prontos e mal cozidos). Não é necessário excluir o açúcar da sua alimentação, faça o consumo com moderação e evite excessos.



Gravidez é uma contra-indicação absoluta durante o tratamento. Você e seu(a) parceiro(a) deverão utilizar métodos contraceptivos.

Cuidados com a pele:

A pele é um dos órgãos mais afetados pela imunoterapia. Algumas reações como **ccoceira leve** e **manchas avermelhadas** poderão ocorrer.

É importante que alguns cuidados sejam tomados durante o tratamento: **evitar exposição direta ao sol** (utilizar bonés, protetor solar, evitar horários entre 10h e 16h), **hidratar a pele** com hidratantes sem álcool e aumentar o **consumo de líquidos**.

Em caso de reações cutâneas (alteração da cor da pele e lesões) a equipe de enfermagem ou médica deverá ser avisada.



Cuidados gerais com a alimentação

Fracione as refeições ao longo do dia;

Evite frituras, gorduras, enlatados, embutidos, alimentos industrializados e alimentar-se fora de casa;



Varie os tipos de carne: carnes vermelhas, frango, peixes, porco e ovos;

Descongele os alimentos na geladeira, de um dia para o outro, ou se preferir, use o microondas. Nunca deixe em cima da pia ou dentro um recipiente com água;

Atente-se aos prazos de validade, cor e cheiro dos alimentos;

Higienize todas as frutas, verduras e legumes e deixe de molho de 15 a 20 minutos na solução clorada:

Preparo da solução clorada: 1 colher de sopa de água sanitária sem perfume para cada litro de água ou hipoclorito de sódio.

Tenha uma alimentação saudável e variada.

Constipação (Intestino preso)



Hidrate-se muito (água filtrada, água de coco, chás). Tente ingerir no mínimo 8 copos de água por dia;

Inclua na rotina, vegetais folhosos, como alface, couve, rúcula e não se esqueça dos legumes no almoço e jantar;

Coma frutas todos os dias (mamão, laranja com bagaço, acerola, ameixa).

Diarreia



Hidrate-se muito (água filtrada, água de coco, chás);

Prefira o consumo de alimentos que "prendem o intestino", como: batata, maisena, banana prata, limão, maçã sem casca.

Mucosite (feridas na boca) / Odinofagia (Dor ao engolir)



Prefira preparações pastosas, em temperatura ambiente e/ou geladas, macias e fáceis de mastigar (purê, vitamina, sopa);

Evite: alimentos duros, secos, ásperos, salgados, ácidos, apimentados e condimentados;

Prefira frutas e legumes macios, bem cozidos ou amassados.

Em caso de dúvidas e/ou necessidade de individualização sobre alimentação ou outro sinal e sintoma presente, procure um(a) nutricionista.

Fontes:

Bula do produto OPDIVO® (nivolumabe). Acesso em Nov/21.

Manual Imunoterapia, AC Camargo. Acesso em Nov/21.

OPDIVO – NIVOLUMABE: solução injetável. Responsável técnico Elizabeth M. Oliveira. São Paulo: Bristol-Myers Squibb Farmacêutica, 2019. Bula de remédio.

BC Cancer Drug Manual. Nivolumab. Revisão: Dezembro 2019.

Nivolumabe: informações sobre medicamentos ao paciente. Revisão Fevereiro, 201. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/nivolumab-patient-drug-information?search=nivolumab&source=panel_search_result&selectedTitle=3~148&usage_type=panel&kp_tab=drug_patient&display_rank=1>. Acesso em 02/12/2021.

I Consenso brasileiro de nutrição oncológica da SBNO, 2021; Orientações Funfarme, acessado em 10/2021.



HB ONCO

Aponte a câmera do seu celular e saiba mais sobre outros tratamentos.



Alô enfermeiro
(17) 3201-5086

(Atendimento exclusivo para pacientes do HB)

Elaborado por: Equipe de Enfermagem, Farmácia e Nutrição do Serviço de Terapia Antineoplásica do Hospital de Base de São José do Rio Preto/ SP.

Revisado por: Dra. Aline Fusco Fares (médica oncologista), Ana Cláudia de Almeida Soares (farmacêutica oncológica), Isabela C. Antunes de Souza (enfermeira oncológica) e Natália F. Duran Leite (nutricionista)



HB ONCO